

O Farmacêutico Comunitário na promoção da saúde cardiovascular da Comunidade Educativa

Ana Guarda¹, Eduardo Cruz², Cláudia Oliveira², Mónica Condinho^{1,3,4}, Carlos Sinogas¹

¹ ACF – Acompanhamento Farmacoterapêutico, Lda.; ² Farmácia do Poceirão; ³ Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade do Algarve; ⁴ ABC-RI, Algarve Biomedical Center Research Institute, Algarve Biomedical Center, Faro, Portugal

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) são uma das principais causas de morbilidade e mortalidade em Portugal. Não obstante, os seus principais fatores de risco são modificáveis¹. O Farmacêutico Comunitário tem um papel central na promoção da saúde e na prevenção da doença, especialmente em contextos escolares, onde a proximidade com a comunidade permite a realização de rastreios regulares e a intervenção precoce nos fatores de risco.

OBJETIVO

Pretende-se avaliar o risco cardiovascular (RCV) entre os profissionais de um agrupamento de escolas, sublinhando o papel da Farmácia Comunitária na promoção da saúde cardiovascular.

METODOLOGIA

Rastreio Cardiovascular

Localização: Agrupamento de Escolas José Saramago (Poceirão)

Execução: Farmacêutico Comunitário

Destinatários: docentes e assistentes operacionais, convite através de *e-mail*, divulgado internamente

Realização: ano letivo 2023/2024

Dados recolhidos

- Dados sociodemográficos
- Histórico de saúde

Parâmetros determinados

- Índice de massa corporal (IMC)
- Pressão arterial (PA)
- Colesterol total (CT)

Cálculo do risco cardiovascular

- Estimativa do RCV com recurso ao SCORE²



Entrega de folheto com o resultado do RCV e as recomendações farmacêuticas

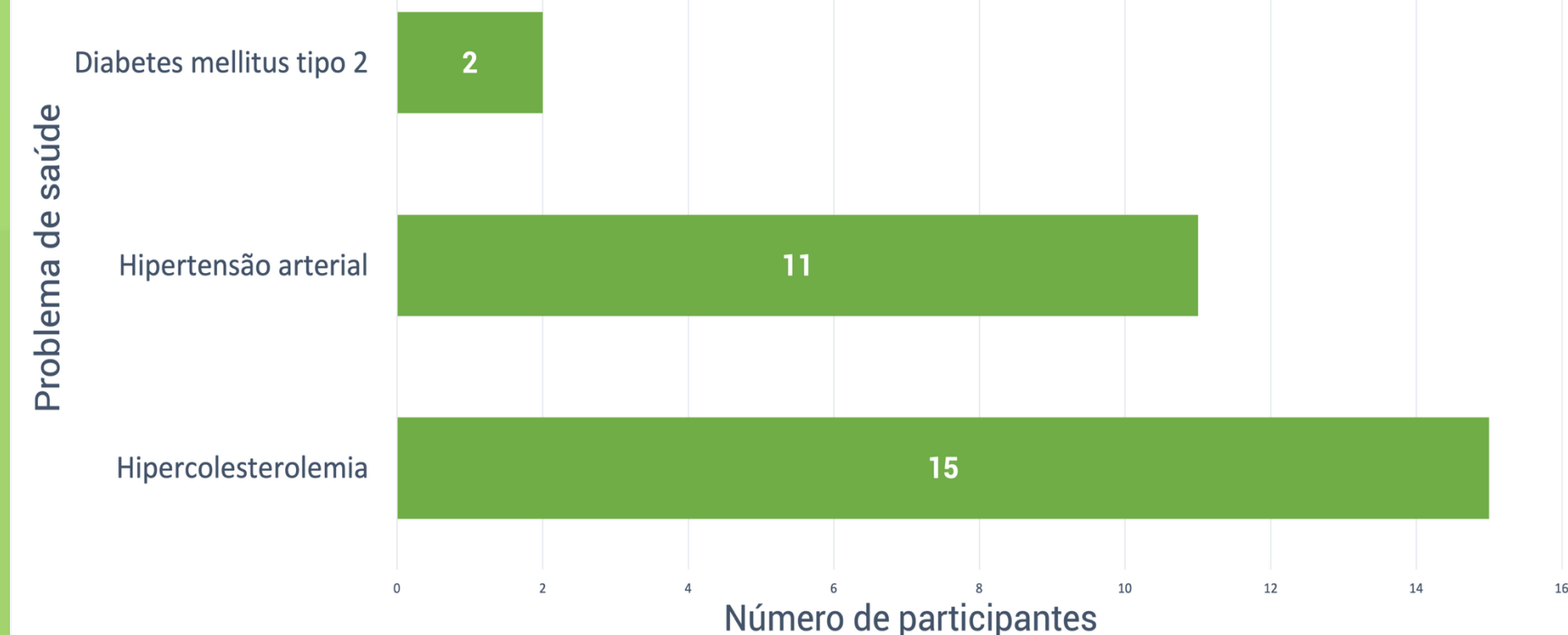
RESULTADOS

Caracterização dos participantes

Total participantes		93
Idade	Média	49,5 anos
	Máxima	66 anos
	Mínima	24 anos
Sexo	Feminino	84
	Masculino	9

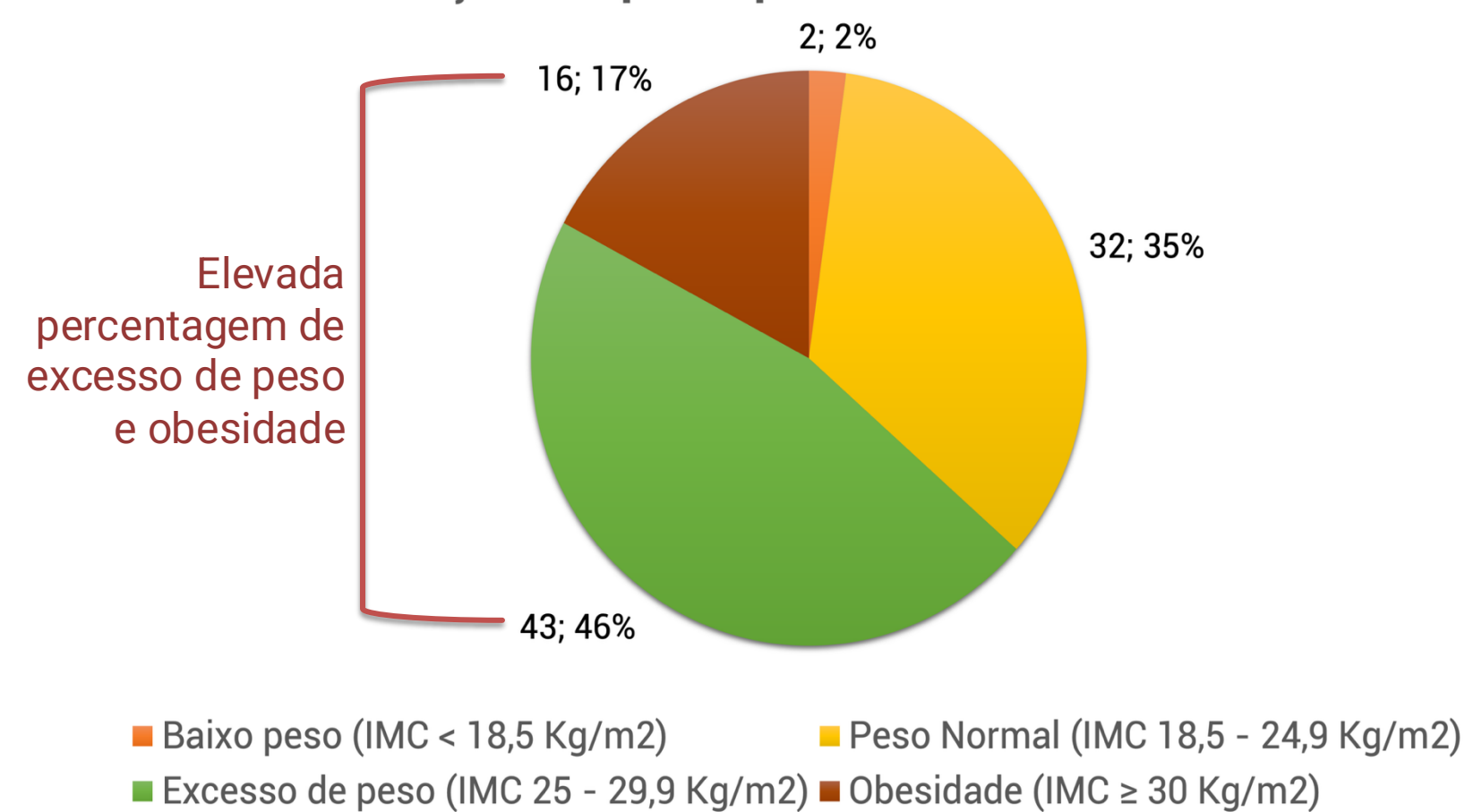
Tabela 1. Distribuição dos participantes por idade e sexo

Participantes com problemas de saúde diagnosticados



Parâmetros avaliados

Distribuição dos participantes de acordo com o IMC

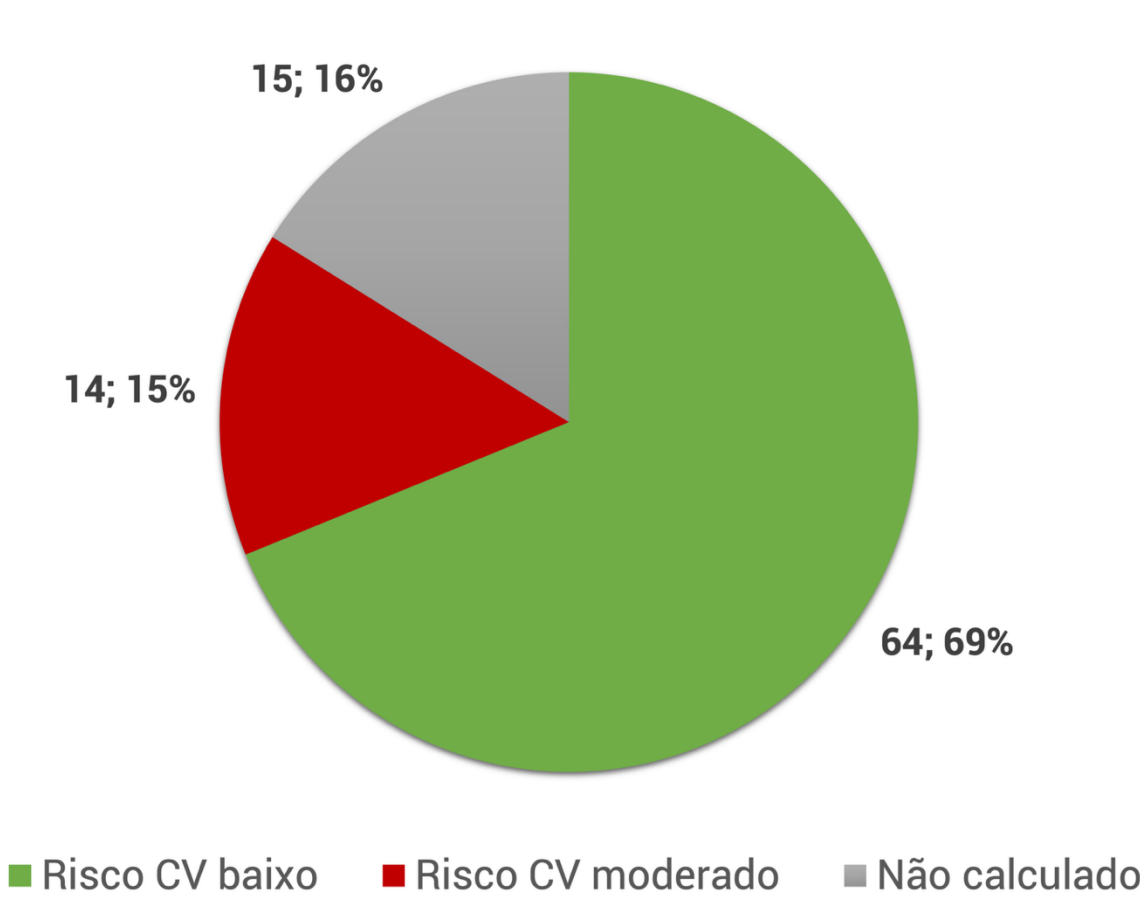


	PA normal (<140/90 mmHg)	PA elevada (≥140/90 mmHg)	Total (n)
Diagnóstico prévio de HTA	11	0	11
Sem diagnóstico prévio de HTA	76	6	82

Tabela 2. Participantes com valores compatíveis com hipertensão (>140/90 mmHg³)

Risco cardiovascular

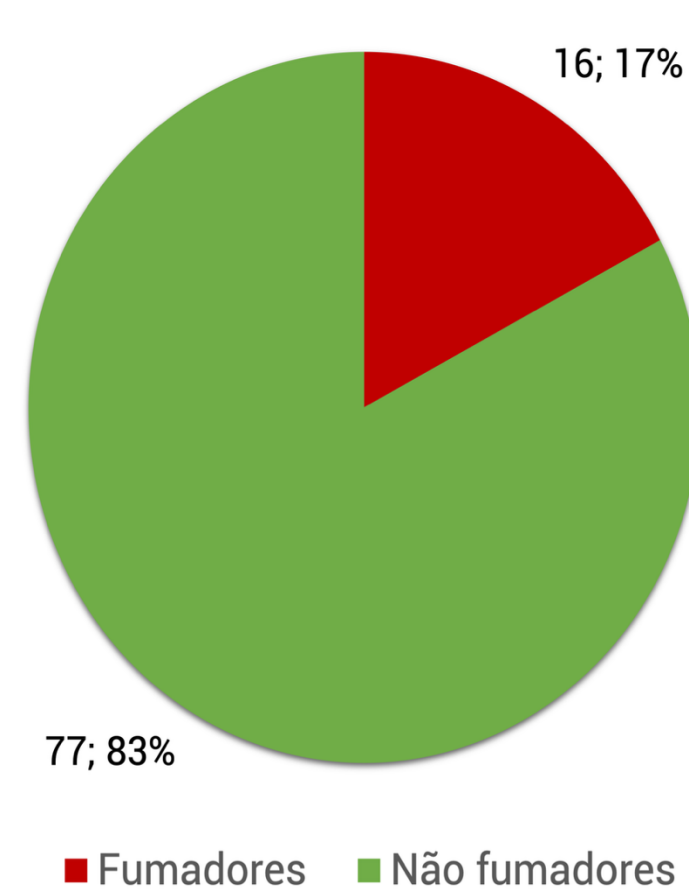
Classificação dos participantes segundo o risco cardiovascular



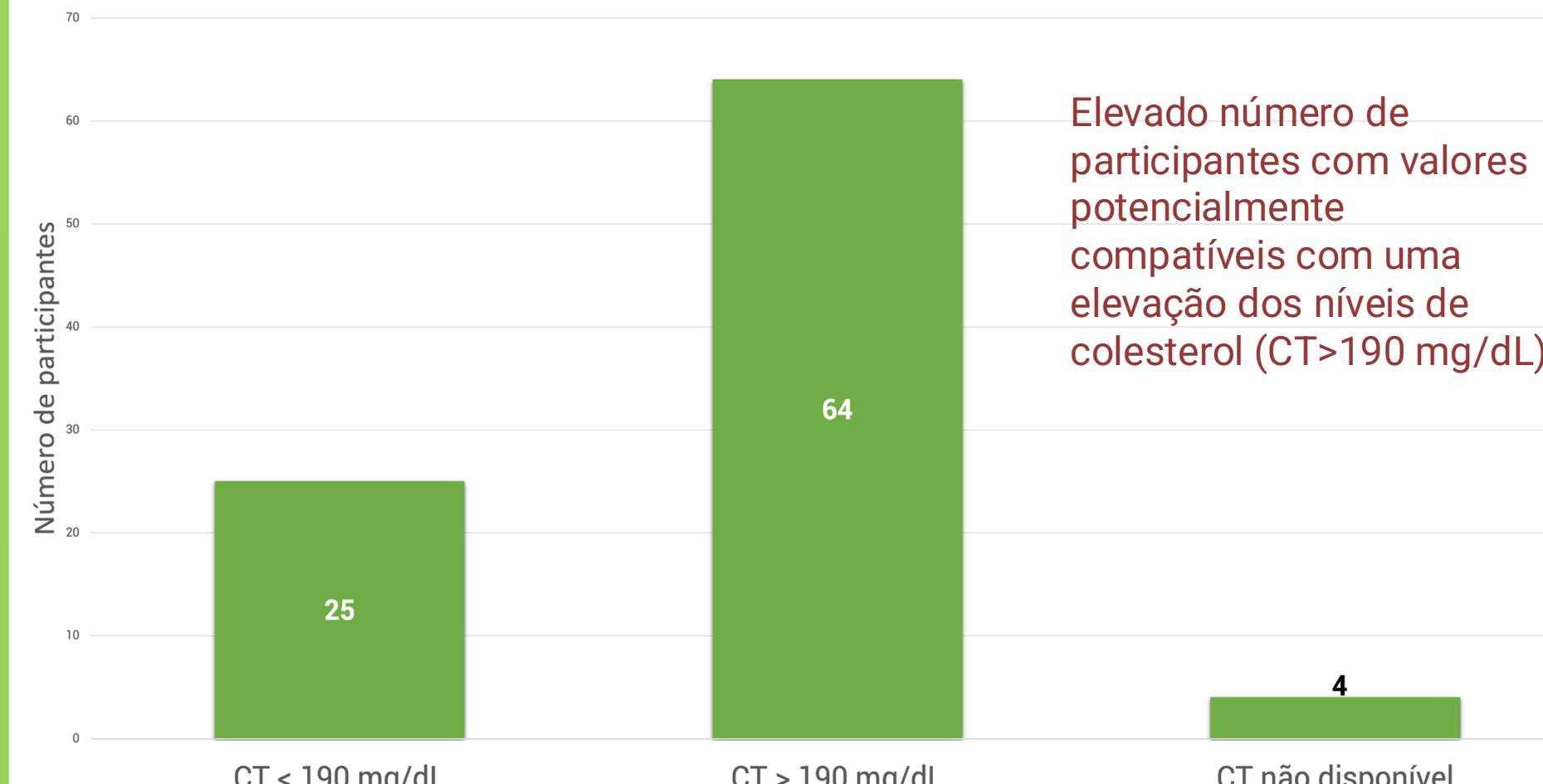
O cálculo do SCORE **não foi possível** nos participantes que apresentavam critérios de exclusão ou dados incompletos:

- Idade < 40 anos (n=8)
- Presença de fatores que determinam um RCV elevado² (diabetes, n=3)
- Sem valor de CT disponível (n=4)

Prevalência do consumo de tabaco



Classificação dos participantes segundo os níveis de colesterol total



Elevado número de participantes com valores potencialmente compatíveis com uma elevação dos níveis de colesterol (CT>190 mg/dL)

Avaliação e Intervenção Farmacêutica

Em função dos resultados obtidos foram realizadas as seguintes intervenções por sugestão de:

- Alteração estilo de vida:
 - Dieta hipolipídica
 - Cessaçãotabágica
 - Exercício físico
- Promoção de adesão à terapêutica

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os resultados obtidos documentam a necessidade de o Farmacêutico Comunitário intervir de forma sistemática na comunidade para a melhoria dos fatores de risco modificáveis e a redução do RCV, dada a relevância das DCV em Portugal.

BIBLIOGRAFIA

- Direção-Geral da Saúde. Plano Nacional de Saúde 2030. DGS/Ministério da Saúde. 2022
- 2019 ESC/ESH Guidelines for the management of dyslipidaemias: lipid modification to reduce cardiovascular risk. European Heart Journal (2020) 41, 111–188
- 2023 ESH Guidelines for the management of arterial hypertension The Task Force for the management of arterial hypertension of the European Society of Hypertension: Endorsed by the International Society of Hypertension (ISH) and the European Renal Association (ERA). J Hypertens. 2023 Dec 1;41(12):1874-2071

CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

